

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais e do Ato da Mesa nº 26, de 2021, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros desta Comissão, para uma Reunião Extraordinária a realizar-se no dia 12/04/2022, terça-feira, às 14:30 horas, em Ambiente Virtual, com a finalidade de dialogar sobre parcerias entre o Estado de São Paulo e a França, com a presença do Secretário Executivo de Relações Internacionais, Embaixador Affonso Massot, e do Cônsul Geral da França em São Paulo, Doutor Yves Teyssier d’Orfeuil.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Paulo Fiorilo	PT	Maurici
---	PSB	---
Maria Lúcia Amary	PSDB	Analice Fernandes
Wellington Moura	REPUBLICANOS	Sebastião Santos
Sergio Víctor	NOVO	---
Murilo Felix	PODE	Ataide Teruel
Delegado Olim	PP	Professor Kenny
---	MDB	Jorge Caruso
---	PSD	Marta Costa
---	UNIÃO	---
---	UNIÃO	---
Sala das Comissões, em 06/04/2022.		
Deputado Paulo Fiorilo		
Presidente		

ATAS

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às onze horas, em Ambiente Virtual e transmitida ao vivo pela Rede AleSp, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, da Quarta Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d", combinado com o artigo 68, ambos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e presidida, nos termos regimentais, pelo Senhor Deputado Gilmaci Santos. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes as Senhoras Deputadas Marta Costa (efetiva) e Dra. Damaris Moura e os Senhores Deputados Paulo Fiorilo, Marcos Zerbiní, Wellington Moura, Delegado Olim e Estevam Galvão (membros efetivos). Ausentes os Senhores Deputados Emídio de Souza, Mauro Bragato, Thiago Auricchio e Milton Leite Filho. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes as Senhoras Deputadas Dra. Damaris Moura (efetiva) e Marta Costa (substituta) e os Senhores Deputados Enio Tatto, Gilmaci Santos, Márcio da Farmácia, Delegado Olim e Estevam Galvão (membros efetivos). Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar a seguinte ordem do dia: PL 734/2021, tramitando em Regime de Urgência, de autoria do Tribunal de Justiça, que “Cria serventia extrajudicial na Comarca de Artur Nogueira”. Foi relator o Deputado Wellington Moura, que procedeu à leitura das conclusões do seu voto, favorável ao projeto e à emenda n.º 1. Colocado em discussão e votação, foi aprovado como parecer o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Leticia Chamy Farkuh, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei esta ata que, lida e considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim, concluindo-se os trabalhos. Ambiente Virtual da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 06 de abril de 2022.

Deputado Gilmaci Santos

Presidente

Leticia Chamy Farkuh

Secretária

Debates

28 DE MARÇO DE 2022

1ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 80 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Presidência: PROFESSOR WALTER VICIONI

RESUMO

1 - PROFESSOR WALTER VICIONI

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para "Homenagem aos 80 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”.

2 - RICARDO TERRA

Diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP), faz pronunciamento.

3 - ALINE CARDOSO

Secretária de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Paulo, faz pronunciamento.

4 - ITAMAR BORGES

Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, faz pronunciamento.

5 - RICARDO MELLÃO

Deputado estadual, faz pronunciamento.

6 - TENENTE NASCIMENTO

Deputado estadual, faz pronunciamento.

7 - JANAINA PASCHOAL

Deputada estadual, faz pronunciamento.

8 - BARROS MUNHOZ

Deputado estadual, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE PROFESSOR WALTER VICIONI

Presta homenagem ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, com a concessão do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

10 - JOSUÉ GOMES DA SILVA

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp e do Conselho Regional do Senai-SP, faz pronunciamento.

11 - PRESIDENTE PROFESSOR WALTER VICIONI

Faz pronunciamento acerca do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Professor Walter Vicioni.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCOS VINÍCIUS - Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Esta sessão solene tem por finalidade homenagear e outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São

Paulo à instituição Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e ao Departamento Regional do Senai de São Paulo. Informamos que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV AleSp e pelo canal AleSp no YouTube.

Convidamos para a composição da Mesa Diretora o deputado estadual Professor Walter Vicioni. (Palmas.) O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Fiesp, e presidente do Conselho Regional do Senai de São Paulo, Josué Gomes da Silva. (Palmas.) O deputado Itamar Borges, secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, neste ato representando o governador João Doria. (Palmas.)

Rafael Cervone, presidente do Ciesp. (Palmas.) Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, neste ato representando o prefeito de São Paulo, Sr. Ricardo Nunes. (Palmas.) Também compoendo a Mesa, o Sr. Ricardo Terra, diretor regional do Senai. (Palmas.)

Muito obrigado a todos. Podem acomodar-se. Para a abertura oficial desta sessão solene, com a palavra o deputado Professor Walter Vicioni.

O SR. PRESIDENTE - PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Quero cumprimentar todas as autoridades aqui presentes, meus colegas deputados e deputadas, secretários, professor Itamar e todas as pessoas citadas pelo nosso mestre de cerimônias.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene atende a minha solicitação e tem a finalidade de homenagear e outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo à instituição Senai e ao Departamento Regional do Senai de São Paulo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCOS VINÍCIUS - Obrigado, deputado. Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro pela Seção de Banda do Corpo Musical da nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 1º sargento, PM Gleidson Azevedo.

- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCOS VINÍCIUS - Nossos agradecimentos à Seção de Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Iniciando as saudações pelas autoridades presentes, vamos ouvir, neste momento, o Sr. Ricardo Terra, diretor regional do Senai São Paulo.

O SR. RICARDO TERRA - Boa noite a todos. Eu queria saudar o nosso deputado Walter Vicioni e agradecer, Professor Walter, pela outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Na sua pessoa, cumprimentar todos os deputados desta Casa de Leis, o deputado Barros Munhoz e também o nosso deputado e hoje secretário estadual da Agricultura e Abastecimento Itamar Borges.

Gostaria de cumprimentar especialmente o nosso presidente, Josué Gomes da Silva, presidente da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e do Senai de São Paulo; nosso companheiro presidente do Ciesp, Rafael Cervone; nossa secretária de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo do Município de São Paulo, Aline Cardoso, neste ato representando o nosso prefeito de São Paulo. Aos senhores aqui presentes, empresários, companheiros do Senai, alunos que aqui também estão presentes, agradecer a todos vocês neste momento.

Eu vou me permitir fazer um breve histórico da nossa instituição, e ela remonta ao final da década de 30, início dos anos 40, quando nós estávamos na última fase da Era Vargas, nos denominado Estado Novo. Esse momento da indústria e principalmente da história do nosso País foi cercado de um momento de muita dificuldade.

A Segunda Guerra Mundial estava em curso, e o governo brasileiro estabeleceu uma forte relação com o setor industrial e intensificou uma política industrial para subsidiar, substituir, na realidade, as importações. E aí vem um grande questionamento: e o capital humano para resolver esse desafio?

Em 42, através de um decreto organizado por dois brasileiros brilhantes, Roberto Simonsen, santista, deputado federal, senador, empresário, presidente da Fiesp, do Ciesp e CNI, junto com outro grande brasileiro, Roberto Mange, um suíço que se tornou brasileiro, um experiente educador que tinha trilhado, na educação profissional do Liceu de Artes e Ofícios aqui de São Paulo e na Escola Ferroviária, uma brilhante atuação como dirigente e estrategista de Educação. Esses dois homens criam um modelo de financiamento e governança. Em 1942, inicia-se o Senai.

Sob a liderança desse grande educador, Roberto Mange, definem-se princípios e valores que perduram até hoje: uma visão ampla da Educação, formar para a vida; um conceito importante, educação inicial e continuada, prevendo que os trabalhadores precisariam passar continuamente por programas de qualificação e requalificação; intensa relação entre teoria e prática; padronização do ensino, para garantir a qualidade em todas as localidades do estado de São Paulo; e um ponto importante: adequar essa oferta à demanda da indústria do ponto de vista qualitativo e quantitativo.

Mange tinha uma visão do ser humano integrado, prezava pela educação física, além da educação profissional, pela música, pela arte. Doze anos decorrentes dessa fundação, em um seminário em 1954, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Mange faz um balanço dos 10 primeiros anos do Senai e estabelece um ponto de muita importância: define o valor da crítica.

Naquele momento, o dirigente do Senai se torna o maior crítico do Senai e diz o seguinte: “O Senai, ao receber elogios e satisfazer-se com eles, toma uma atitude que impede o progresso”.

Com essa afirmação, Mange institui, na nossa organização, o conceito da melhoria contínua e implanta técnicas e métodos de avaliação de desempenho. Já em 1954, o Senai São Paulo dá início ao atendimento de pessoas com deficiência, por meio de uma visita da Helen Keller e (Inaudível.) professor Sandoval, um grande mestre, começa o atendimento no Senai São Paulo, em 1954, incluindo cegos no setor produtivo industrial paulista.

Os anos 70 são marcados por crise política e econômica em nosso País. A era do petróleo e do aço avança com as principais siderúrgicas em curso e as refinarias. Setores avançam fortemente - têxtil, cerâmica, vestuário, gráfica, manufatura e petroquímico. O Senai novamente se reinventa e, ao final desta década, amplia sua oferta implantando um regime desdobrado, movimento esse que cria mais um período no Senai, o período vespertino.

Os anos 70 são cercados por um milagre econômico. A indústria passa por uma grande modernização tecnológica e se industrializa. Nesse momento o Senai de novo se reinventa, avança com os cursos técnicos, treinamentos “in company”, centros de treinamentos em unidades móveis, intensifica as relações internacionais.

E aqui, Professor Walter, fica um destaque especial ao senhor. O senhor foi exemplo da condução de um grande programa com o governo suíço através da Suisse Contact e implantou a Escola Suíço-Brasileira, um modelo de transferência de tecnologia que passou a ser para nós do Senai uma referência neste campo. Nos anos 80 o mundo se digitaliza, começa o processo digital através dos microcomputadores.

O Senai avança novamente e se reinventa. Entra na era das máquinas, CNC, dos CLPs, dos controladores digitais, cria um grande programa de modernização tecnológica, amplia os seus serviços tecnológicos, ou seja, transcende a Educação e percebe que esta indústria que ganha complexidade, que ganha performance e globalização precisa também de um ente importante: o serviço técnico e tecnológico.

O senhor, Professor Walter, na Divisão de Currículos e Programas, sob a sua liderança, um programa importantíssimo

de educação nessa área também: o Peare, o Plano de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar.

Nos anos 90 grandes transformações na Educação: essa consolidação do Peare, que remodelou a nossa educação e um grande esforço de treinamento e rever das nossas ofertas. Os anos 90 foram anos de muitos desafios no Senai. Os anos 2000, marcados por profundas transformações.

Se implanta o novo modelo de metodologia do Senai de educação profissional. Um modelo que se desenvolve dentro da nossa estrutura com os nossos educadores, que cria o desenvolvimento de competências, que trabalha com o protagonismo do nosso aluno e coloca o docente na condição de mediador.

Esta, sem dúvida nenhuma, foi também uma grande transformação, porque coloca a educação do Senai naquele período de novo na vanguarda do seu tempo. Essa estrutura também traz profundas modificações no campo da avaliação. Nós implantamos nesse período e tivemos a coragem institucional de implantarmos o Provei, também na sua gestão, Professor Walter.

Esse programa pressupõe a avaliação de um ente externo da qualidade do aluno formando no Senai. De dois em dois anos realizamos esses exames por terceiros, assegurando o alinhamento da nossa formação ao mundo do trabalho. Há uma importante decisão tomada nesse período também: a criação e a expansão da educação online.

A educação à distância no Senai começa na década de 70 e com o grande acúmulo dessa experiência implantamos a educação online nos anos 2000. Em 2010 nós tivemos uma grande reestruturação da área tecnológica do Senai.

A indústria avança, se moderniza, se globaliza ainda mais. Nesse período definimos foco nessas tecnologias, cruzando tecnologias portadoras de futuro com janelas de oportunidade da indústria brasileira.

E com essa orientação baseada nas experiências nacionais e internacionais do nosso setor produtivo definimos estratégias de estabelecimento de plataformas tecnológicas no Senai voltadas à inovação.

Nesse mesmo período criamos um grande programa de formação de docentes, o Proeducador, e por este programa já passaram inúmeros docentes da casa, sempre colocando em destaque o protagonismo desse ser importante na educação brasileira e do nosso Senai.

Mas nesses anos também vivemos anos difíceis: crise econômica de 2014, pandemia de 2019/2020 e esses períodos de crise foram períodos de muita aprendizagem. Porém, com esse corpo técnico aqui representado por nossos dirigentes nós conseguimos manter os nossos serviços e principalmente a saúde, a estabilidade da nossa organização.

O Senai move pessoas e pessoas movem o Senai. Há um livro em homenagem ao nosso fundador Roberto Mange e o título desse livro é “De Homens e Máquinas”. Nós temos que, neste momento, agradecer ao Professor Walter. Agradecer porque são pessoas como o senhor, pessoas como os educadores que estão aqui que fazem o Senai.

São pessoas como o nosso presidente, como o nosso vice-presidente Rafael Cervone e vários dos empresários que estão aqui presentes que fazem o Senai. São pessoas que se doam voluntariamente a essa organização. E esse sonho, senhores, é um sonho coletivo e principalmente é um sonho dos nossos alunos, os nossos queridos alunos que procuram o Senai cada um com seu sonho.

O sonho de ser uma pessoa pertencente a uma sociedade com protagonismo, de realizar os seus sonhos, de ter uma família, constituir uma família, ter um lar e é assim que nós trabalhamos todos os dias. Mange dizia que uma escola precisa ter alma e eu tenho esse sentimento, Josué e todos os colaboradores empresários que contribuem com o Senai, que uma escola precisa ter alma e o alimento da alma é o amor.

O sentimento que eu tenho é que cada um de vocês presentes neste ambiente, empresários, colaboradores do Senai, alguns alunos, todos vocês têm amor pelo Senai. Senhores, a continuidade dessa história é compromisso do presidente Josué.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCOS VINÍCIUS - Agradecemos ao Sr. Ricardo Terra, nosso diretor regional do Senai São Paulo, por suas palavras. Agradecer também e registrar as presenças dos deputados estaduais desta Casa, Barros Munhoz; Janaina Paschoal; Paulo Schoueri, vice-presidente da Fiesp; Francesconi Junior, 1º secretário da Fiesp e também vice-presidente do Ciesp; Antônio Viola, conselheiro do Senai; Sérgio Barbour, chefe de relações institucionais da Fiesp; Carlos Isa, defensor público aqui da AleSp, representando o defensor público-geral em exercício, Marcos Andrade, 1º diretor-secretário do Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; e Alexandre Pflug, que é o superintendente do Sesi São Paulo. Muito obrigado a todos.

Vamos ouvir a seguir palavras de Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, neste ato representando o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

A SRA. ALINE CARDOSO - Boa noite, senhoras e senhores. Um prazer estar aqui nesta segunda-feira nesta Casa tão importante, a Assembleia Legislativa, Casa que durante 24 anos eu tive o privilégio de frequentar como filha de um parlamentar e hoje com muito orgulho estou aqui representando o prefeito Ricardo Nunes num evento muito, mas muito importante na nossa visão.

Por isso o prefeito Ricardo Nunes me encarregou de estar aqui, de trazer o abraço dele, pedindo desculpas por ele mesmo pessoalmente não poder estar aqui, mas ele está na finalização do famoso acordo do Campo de Marte, que vai trazer muitos investimentos para São Paulo. Então realmente um momento muito importante.

Queria cumprimentar todos os nossos colegas da Mesa. Deputado Walter Vicioni, parabéns pela iniciativa, obrigada pelo convite. Presidente Josué Gomes, parabéns pela sua nomeação relativamente recente. Já faz alguns meses, mas acho que é o primeiro evento onde oficialmente nós estamos juntos. Cumprimentar nossos queridos companheiros de longa data: Rafael Cervone; Ricardo Terra, com quem já estamos há alguns anos lutando juntos.

E um destaque especial eu queria dar para o deputado e secretário Itamar Borges, que tem sido também um grande colega, um grande parlamentar, um grande homem público na defesa do empreendedorismo, da atividade econômica, desde a Indústria até o Agronegócio, passando pelo Serviço, pelo Comércio. Um homem que olha de uma maneira ampla para todos os setores e todas as atividades.

Queria cumprimentar também todas as outras autoridades, os deputados, os educadores, os gestores, todas as pessoas que fizeram nesses 80 anos e que farão ainda em muitas décadas para frente o Senai ser essa potência, os empresários, enfim, todos que estão aqui.

E queria só, Ricardo Terra, corrigir uma coisinha que você falou, se me permite a ousadia. Você falou que determinado público, os empresários, os educadores e tal, ama o Senai. Eu vou ousar e sem medo de errar dizer o seguinte: o Brasil ama o Senai. (Palmas.) Não errei, né?

Os números que a gente tem aqui - a minha equipe me trouxe alguns dados, espero que não estejam errados, senão vou passar vergonha, mas se não for isso deve ser perto disso - dizendo que algo em torno de 80 milhões de profissionais já passaram pelo Senai.

Não sei se combinam 80 milhões com 80 anos, não sei se tem essa média aí de um milhão por ano. Não sei se é isso. É isso? Então o número está certo. Não dá para a gente não se orgulhar disso. Eu acho que essa instituição faz parte da história do Brasil, faz parte da história de todos nós.

E, sim, a gente tem que encher o peito de orgulho e dizer que nós temos o Senai. Eu tive a oportunidade de morar

alguns anos na Europa, e a gente às vezes fala daquelas instituições do sistema alemão de ensino técnico, disso e daquilo, e a gente pode bater no peito e dizer que a gente também tem um Senai. Então, acho que realmente é um motivo de muito orgulho para todos nós.

E eu já estava pensando, Terra, antes de você falar, não sabia que você ia dizer tudo isso, mas foi ao encontro do que eu estava pensando: o quanto ao longo dessas oito décadas a instituição teve que se reinventar, se renovar, se transformar para atender a todas essas revoluções pelas quais nós passamos nesses 80 anos; com transformações tecnológicas, transformações comerciais; economia que fecha, economia que abre; mundo que fica assim, mundo que fica assado; e sempre capaz de dar conta do recado esteve o Senai.

Eu sou secretária do Trabalho da cidade de São Paulo (e Desenvolvimento Econômico) há quase cinco anos. Quando eu sentei na cadeira, a gente começou a falar para a prefeitura - era um tema novo - porque a secretaria estava passando por um processo de fortalecimento, a gente começou a falar do futuro do trabalho. E eu acho muito importante - fui chamada até já para evento internacional para falar sobre estratégia de futuro do trabalho de um município.

Só que muito antes da prefeitura pensar no futuro do trabalho, vocês já estavam pensando. Faz 80 anos que vocês pensam no futuro do trabalho. A gente está aqui falando de indústria 4.0, a gente está falando de robótica, de automação, de inteligência artificial - até de metaverso a gente está falando! Mas talvez isso seja até menos revolucionário e menos transformador do que muita coisa que aconteceu nesses 80 anos.

Passar do analógico para o digital foi uma revolução muito mais complexa do que passar agora do smartphone para o metaverso. E vocês estavam lá, ensinando o nosso povo a lidar com isso. E vocês estavam lá, pensando no futuro do trabalho. E aí o futuro chegava e pensava em mais futuro e mais futuro e mais futuro.

A indústria brasileira passou pelos desafios que nós todos sabemos que passou e continua passando. E vocês tão lá: fazendo o nosso povo dar conta. Não deixando a peteca cair. Garantindo a competitividade da indústria através dos profissionais qualificados.

Então, sim, o Brasil ama o Senai. E tem que amar cada vez mais, porque é disso que a gente precisa.

E aí eu queria contar aqui - vou fazer um “causosinho” pessoal, bem pequenininho - aí a moça é secretária do Trabalho da cidade de São Paulo, tem família, não é? - porque político também é gente, eu sei que às vezes vocês acham que não, mas, sim, a gente é gente.

A gente tem família, a gente tem desemprego na família, a gente tem perrengue na família. E aí o meu irmão - um dos meus irmãos - estava morando em Goiás, trabalhando na indústria automobilística em Anápolis. E aí pandemia, sabe como é que é, muda tudo, tal, muda de vida e vem para São Paulo.

E, claro, vem conversar com a irmã, que é secretária do Trabalho em São Paulo. E que qualifica - não tanto quanto o Sebrae - mas a gente tem aí umas 200 mil pessoas por ano que a gente qualifica na cidade de São Paulo.

E aí a gente começa a conversar e eu falo para ele: não, porque você precisa se atualizar, você precisa fazer um curso, você quer que sua irmã te ajude? Porque eu conheço todas as instituições de qualificação.

As que fazem FIC, as universitárias, e tal, eu estou aqui para te ajudar. “Aline, não inventa moda, eu quero fazer Senai.” Ué?! Calei a boca e falei: você está certinho, vai para o Senai!

Então é isso, não é? Todo mundo ama, todo mundo admira e acho que mais do que nunca, a gente precisa. A gente vive um momento tão difícil. Estou lá, no meu trabalho, a gente atende no CAI, que é o Centro de Apoio ao Trabalhador e ao Empreendedor na cidade de São Paulo.

Um milhão de atendimentos por ano! Um milhão de pessoas que vêm pedir emprego! Eu nem vou dar as estatísticas para vocês da qualificação das pessoas porque vocês sabem.

Só que a coisa está ficando cada vez mais complicada, cada vez mais difícil. Então, essas pessoas que estão ficando para trás precisam cada vez mais de nós. Porque o atraso dessas pessoas na sua qualificação, ou a exclusão dessas pessoas do mercado de trabalho, é um problema de todos nós.

O desalento é um problema de todos nós. Os jovens que não conseguem seu primeiro emprego e que estão desanimados para ir buscar porque isso, porque aquilo, é um problema de todos nós.

Então, eu acho que em mais uma fase de transformação - agora social, além da tecnológica - eu tenho certeza que o Senai vai continuar fazendo a sua parte e junto com muitos atores, inclusive com a prefeitura de São Paulo, continuar dando a sua expressiva contribuição para o desenvolvimento desse país.

E que a gente possa cada vez mais inserir nossa população, trabalhar pela inclusão social, trabalhar pela competitividade, trabalhar pela sustentabilidade.

E que fique aqui um registro, que eu sempre deixo um registro. Eu achei que eu ia fazer o meu registro em função das mulheres, porque afinal de contas ainda é março. E tem muita mulher no Senai também. Eu acho que eu vou pedir uma salva de palmas para as mulheres também aqui. Vamos lá! (Palmas.)

Então, no fim eu vou deixar dois registros. Um em favor das mulheres e o último para dizer o seguinte: uma vez um colega meu secretário - cada um cuida da sua pasta, mas todo mundo gosta de opinar uns nas dos outros - falou: “São Paulo, a cidade de São Paulo, não tem nada a ver com a indústria, a cidade de São Paulo é comércio, é serviços e tal”.

Aí eu só tirei um papelzinho com a minha estatística e mostrei. A cidade de São Paulo ainda tem 400 mil empregos relacionados à indústria. E a gente não vai abrir mão disso. E a gente quer continuar tendo essa atividade econômica fundamental para a cidade de São Paulo. E gerar muitos empregos, além de não perder os que a gente têm.

Então, saibam vocês que São Paulo também, a cidade de São Paulo também, está na defesa da indústria e dos trabalhadores.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCOS VINÍCIUS - Obrigado à secretária Aline Cardoso por suas palavras. Saudar também o nobre deputado desta Casa Ricardo Mellão. Muito obrigado pela presença.

Vamos ouvir a seguir o deputado Itamar Borges, secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento, nesta sessão solene representando o governador João Doria.

O SR. ITAMAR BORGES - Boa noite. Muito bom retornar a esta Casa, de onde me licenciei há dez meses quando assumi a Secretaria de Agricultura e Abastecimento. É muito bom vir aqui no dia a dia e vir aqui hoje e ver quanta qualidade, quanta contribuição este amigo, deputado Walter Vicioni, trouxe para esta Casa nos mais diversos segmentos: Educação - tanto formação profissional como universitária, como técnico e como universitário - e também a sua experiência em inovação, além, claro, da sua trajetória de interiorano que é.

Parabéns, Professor Walter Vicioni. Parabéns pelo deputado que é, que se tornou. Parabéns pela marca que constrói nessa Casa através do seu mandato. Eu não tenho dúvida que esta Casa, ou o parlamento federal, tendo você lá ou aqui, terá com certeza muito, mas muito mesmo, a receber da sua inteligência, da sua trajetória, da sua experiência e da sua história.

Obrigado por fazer o que está fazendo pela Assembleia Legislativa, se somando a todos os nossos colegas. (Palmas.)

E me permitam saudar aqui, e com certeza ele vai deixar a sua mensagem, eu comecei o dia ouvindo hoje a mensagem desse eterno presidente desta Casa, o Barros Munhoz. Meu professor, meu amigo querido e que também faz a diferença.

Quando eu cheguei nesta Casa o Barros era presidente. E aprendi muito, Barros, com a sua gestão e com a sua competen-